DESEMPENHO DE ATR EM CLONES RB DA SÉRIE 2006 HP MS

LOPES, Leonardo de Assis[1] (leonardoassis710@hotmail.com); **JUNIOR, Clodomiro Nicácio Do Nascimento**[1] (juniornicacio@hotmail.com), **SILVA, José Leonardo**[1] (jleo.exe@gmail.com); **CIVIERO, João Carlos**[3] (civiero.ufscar@hotmail.com); **HOFFMANN, Hermann Paulo**[4] (hermann@cca.ufscar.br); **DAVIDE, Lívia Maria Chamma**[2] (lmcdavide@gmail.com);

[1]Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;
[2]Doscente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;
[3]Supervisor Regional de Melhoramento Genético, UFSCar/RIDESA;
[4] Coordenador Geral, UFSCar/RIDESA;

A cultura da cana-de-açúcar (*Sacchharum spp.*) tem importância fundamental na socioeconomia brasileira, sendo a principal matéria-prima para a produção do etanol utilizado pelos veículos automotores e produção do açúcar, além de seu potencial como fonte de energia renovável e alimentação animal. O ATR (Açúcar Total Recuperável) representa a capacidade de conversão da cana em açúcar, e seu cálculo está atrelado aos preços dos produtos finais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o ATR na cana planta (primeiro ciclo- 12 meses, com colheita em - 09/05/2017) e na cana soca (segundo ciclo – 13 meses 14/06/2018) em genótipos de cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido na Fazenda Água Branca, situada no município de Ivinhema – MS, em duas safras agrícolas. Foram avaliados 18 genótipos, sendo 13 clones da série 2006 MS e 5 variedades padrão ou testemunha. Foi adotado um delineamento de blocos casualizados com três repetições. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância utilizando o software Rstudio, e quando significativo foram comparados pelo teste de média de Tukey a 5% de probabilidade. Na primeira avaliação houve diferença significativa entre os tratamentos para o caráter ATR ($p \leq 0,05$). O teste de média separou os genótipos em cinco classes. As maiores médias foram observadas nos genótipos RB855156 (155,46 kg t^{-1}), RB966928 (155,39 kg t^{-1}), RB065868 (152,79 kg t^{-1}) e RB065863 (152,78 kg t^{-1}). O genótipo RB065864 (114,17 kg t^{-1}) apresentou a menor média de ATR. Na segunda avalição, também houve diferença significativa entre os tratamentos ($p \leq 0,05$) e os genótipos foram separados em três classes. As maiores estimativas de ATR foram observadas nos genótipos RB065874 e RB 855156, com 161,94 kg t^{-1} e 160,49 kg t^{-1}, respectivamente. Os genótipos RB 065862 (133,37 kg t^{-1}) e RB 065864 (133,26 kg t^{-1}) apresentaram as menores médias. Para o caráter ATR levando em consideração as duas safras agrícolas o clone que apresentou o melhor desempenho foi o RB855156.

Palavras-chave: *Sacchharum spp.*, açúcar, etanol.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados e a Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergático) pela consessão da bolsa de extensão ao primeiro autor.